

# PERA/2021/1401826 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Amélia Carvalho

Luís Barbeiro

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Ciências Humanas E Sociais (UTAD)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. \_Regulamentp\_DR\_Curso.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

144

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

15

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Não aplicável.

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições específicas de ingresso no Curso são a Licenciatura em Educação Básica, de acordo com o Artigo 18.º, do Decreto-Lei nº 79/2014, de 14 de maio, e a Aprovação na Prova de Domínio Oral e Escrito da Língua Portuguesa, de acordo com o Artigo 17.º, Decreto-Lei nº 79/2014.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Campus da UTAD, preferencialmente no Pólo I da Escola de Ciências Humanas e Sociais. No entanto, também haverá aulas no Pólo II da ECHS e no Polo II da Escola de Ciência e Tecnologias. Os Estágios decorrem nas Instituições Cooperantes.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

As três docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado. São titulares do grau de doutor na área de formação do ciclo de estudos, nomeadamente: duas em Ciências da Educação e uma em Ciências da Linguagem. As três docentes estão integradas na carreira docente do ensino superior.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado. Dos 17 docentes do CE, correspondentes a 15 ETI, 14 estão em tempo integral na instituição (93,3%) e 16, correspondentes a 14,75 ETI, têm grau de doutor (98,33 %). Os doutoramentos destes docentes integram-se globalmente na área fundamental do ciclo de estudos ou

constituem doutoramentos associados à formação nas áreas específicas de docência. Em termos de áreas de especialização, considera-se que o corpo docente cobre globalmente as diversas áreas de formação contempladas no ciclo de estudos.

São indicados 14 docentes do CE em tempo integral na instituição e 15 em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a 3 anos, o que deve ser um lapso o último número indicado.

Na formação em didáticas específicas intervêm quer docentes especializados nessas áreas, quer docentes especializados nas áreas científicas (alguns, no entanto, desenvolveram produção científica na didática).

A carga horária, segundo informação na Ficha curricular docente, é elevada. Alguns docentes (sete) têm mais de 9 horas por semestre e desses, 4 têm mais de 12 horas por semestre.

#### 2.6.2. Pontos fortes

O número de doutores no CE e o facto de estarem a tempo integral na instituição.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Considerando que o corpo docente é constituído quase integralmente por doutores, assegurar que a dinâmica de formação prossegue, não apenas pela via do doutoramento (em relação ao docente não doutorado), mas em articulação com a atividade de investigação e participação na comunidade científica.

Reforçar a presença de docentes especializados na leção das UC de DE.

Rever a carga horária elevada de alguns docentes.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

Refere-se o pessoal de apoio mais imediato: uma técnica superior adstrita à Estrutura de Apoio Pedagógico; uma assistente técnica afeta ao Departamento de Educação e Psicologia e uma assistente técnica responsável pelo Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem (CREA).

As três funcionárias são licenciadas, embora não se conheça se a licenciatura é adequada ao apoio e à leção do ciclo de estudos.

Dado o número excessivamente baixo de estudantes do CE, o número de funcionários é adequado.

#### 3.4.2. Pontos fortes

As três funcionárias são licenciadas e estão alocadas a serviços de apoio do CE (Estrutura de Apoio Pedagógico, o Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem, bem como ao Departamento de Educação e Psicologia).

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Dado que as funcionárias pertencem a serviços distintos, é necessário assegurar que não há constrangimentos perante a eventualidade de faltas.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de estudantes é reduzido (8), não tendo sido abertas vagas para o “ano corrente”, pelo que neste ano não houve inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez.

Não é apresentada informação adicional que explicita as razões da decisão tomada e que efetue a projeção para o futuro.

Reconhece-se que a diminuição de procura pelos Mestrados em Ensino é transversal no país.

4.2.2. Pontos fortes

Houve um aumento do número de vagas (15) no último ano e um número superior de candidatos. No entanto, só se inscreveram 8.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Cativar estudantes. Alertar para a necessidade de formação de professores, dado o número de profissionais que se vai aposentar nos próximos anos.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O tempo de graduação corresponde à duração do CE, exceto um estudante (N+1). Verifica-se um nível elevado de sucesso escolar na generalidade das UC.

A taxa de empregabilidade é de 90%

### 5.3.2. Pontos fortes

Nível elevado de sucesso escolar na generalidade das UC.

Preocupação individualizada com o caso de um aluno com necessidades específicas (invisual).

Taxa de empregabilidade.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Embora o estudante invisual tivesse tido o apoio da ACAPO por iniciativa da Direção de curso, a instituição deve adotar medidas adequadas que deem resposta aos casos de necessidades específicas, quando surjam; ou seja, integrá-las no sistema para ativação em caso de necessidade, a fim de prevenir casos de insucesso como o referido.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Muitos dos docentes estão integrados em centros de investigação. A maioria dos docentes tem publicações em revistas ou em capítulos de livros, referentes aos últimos 5 anos. Embora surjam algumas (poucas) publicações em atas de congressos. Quase todos indicaram as 5 referências, resultantes de investigação. Só um docente não apresenta qualquer publicação científica na Ficha

curricular docente.

Os docentes indicam publicações com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica. No entanto, um docente indica apontamentos para as unidades curriculares que não estão publicados.

A maioria dos docentes reporta atividades de prestação de serviços à comunidade e formação avançada nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, designadamente as Jornadas Pedagógicas “O professor faz a diferença no Desempenho Escolar”, o Seminário Internacional de Tecnologias Educativas (SINTIC) e os Encontros de Outono do Fórum Português de Administração Educacional que foram creditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, entre outras atividades.

Os docentes têm participação em alguns projetos e parcerias nacionais e internacionais, designadamente projeto coordenado pelo CERI da OCDE, projeto na Universidade Vigo (este com financiamento), projeto de investigação “CTLF” e dois projetos nacionais em curso (sem indicação de financiamento).

#### 6.6.2. Pontos fortes

Integração dos docentes em centros de investigação, envolvimento em parcerias nacionais e internacionais, bem como em projetos.

Existe ligação à comunidade, através de formações creditadas e de serviços especializados, tendo também como destinatários os potenciais orientadores cooperantes.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Procurar reforçar o reconhecimento através de publicação em revistas indexadas ou com maior nível de reconhecimento / impacto na comunidade científica internacional.

Aumentar ao número de projetos com financiamento.

Associar os estudantes e cooperantes à atividade de investigação e divulgação/publicação.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

Não são apresentadas ocorrências de participação de estudantes ou docentes em programas de mobilidade.

A internacionalização está presente por via da participação em projetos e redes internacionais, com relevância para o ciclo de estudos.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Participação em redes e projetos internacionais relevantes para a formação no ciclo de estudos.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a participação em programas de mobilidade, designadamente por parte dos docentes. Em relação aos estudantes (embora sejam referidas dificuldades económicas - a maioria usufrui de bolsas da ação social, não tendo condições para custear uma estada no estrangeiro), procurar encontrar modalidades que alarguem o acesso dos estudantes à internacionalização, por meio de projetos e de protocolos interinstitucionais, que ultrapassem as dificuldades de adesão e concretização dos programas habituais de mobilidade.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

O último relatório de autoavaliação apresentado constitui um instrumento útil para a

consciencialização e reflexão acerca do funcionamento do ciclo de estudos. Cobre as diversas dimensões e participantes envolvidos neste funcionamento. Dá conta de aspetos positivos e negativos, na perspetiva dos estudantes e dos docentes.

Refere medidas que foram adotadas para ultrapassar dificuldades surgidas no período em causa (condicionado pela pandemia).

O item “15 - Monitorização/Avaliação do Último Plano de Melhoria” é limitado quanto à informação relativa à implementação do plano de melhora anterior. Refere-se sobretudo e de uma forma genérica à preocupação por parte da comissão do curso em “dar respostas às necessidades que vão surgindo” e à passagem para a modalidade de ensino a distância.

O item “16 - Propostas de Ações para a Elaboração de um Plano de Melhoria” está bem elaborado e sintetiza de forma clara aspetos críticos que precisam de ser melhorados, designadamente nos recursos humanos, recursos materiais (melhorar o acervo bibliográfico e o acesso à Internet), bem como promover o preenchimento integral das FUC e dos RUC.

#### 8.7.2. Pontos fortes

A consideração das perspetivas de estudantes e docentes, em relação às diversas dimensões e recursos implicados no funcionamento do CE.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Adotar um nível de maior especificidade na avaliação das medidas constantes do plano de melhoria anterior.

Melhorar as condições das salas de aulas que são em número reduzido, o acesso à Internet na instituição e atualizar o acervo bibliográfico a disponibilizar na biblioteca.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O relatório de autoavaliação, através dos elementos indicados na secção I e da informação constante no documento relativo à síntese de medidas de melhoria, dá conta das ações que foram implementadas desde a avaliação anterior, em relação a diversas dimensões.

Um domínio diz respeito às alterações da estrutura curricular e plano de estudos, na sequência de condições e recomendações formuladas na avaliação de 2015. Essas alterações foram objeto de relatório de follow-up, em 2018, tendo sido validadas e o curso acreditado por mais três anos.

Outras alterações, não associadas às condições e recomendações no âmbito da avaliação, dizem respeito instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem.

Neste âmbito, destacam-se:

- i) Instalações e equipamentos: mudança do CIFOP para o campus da UTAD, sendo referida uma melhoria significativa do acesso aos recursos e serviços disponibilizados;
- ii) Parcerias nacionais e internacionais: para além de protocolos com novos Agrupamentos de Escolas, foi estabelecido um protocolo com a ACAPO, para dar resposta ao caso de um aluno cego; no âmbito internacional, salienta-se o reforço da participação dos docentes em redes internacionais;
- iii) Apoio aos processos de ensino e aprendizagem: criação da Estrutura de Apoio Pedagógico (EAP), com afetação de funcionários não docentes aos diversos cursos, para apoio às suas atividades, incluindo a vertente de monitorização;
- iv) Locais de estágio: foram estabelecidos novos Protocolos de Colaboração com Agrupamentos de Escolas de zonas geográficas próximas do local de residência de estudantes deslocados, o que permite dar resposta à realização de estágios/PES, no âmbito do curso, nessas zonas.



## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria incidem sobre os seguintes domínios:

- i) Investigação: integração de todos os docentes do CE em Centros de Investigação; ligação mais direta da investigação às UC do CE; aumento da produção científica de docentes em publicações com arbitragem científica por pares, em revistas indexadas (Scopus, WoS, QUALIS);
- ii) Internacionalização: incentivar os alunos a participarem nos programas de mobilidade, como o ERASMUS+ (nos parâmetros relativos à Prioridade e Indicadores, são também incluídos os docentes);
- iii) Parcerias e Projetos: nos parâmetros relativos à Prioridade e Indicadores, é também contemplada a medida “Aumentar o número de Parcerias e de Projetos no âmbito deste CE”.

As propostas relativas à investigação são relevantes. No caso da ligação da investigação às UC, deve ser articulada com o reforço da lecionação de algumas UC (designadamente de DE) por parte de docentes especializados nessas áreas.

As medidas relativas à internacionalização são também relevantes, mas não é claro como serão implementadas, tendo em conta o historial, o número de alunos e outros constrangimentos. Em relação aos docentes, considera-se que deve ser realizado um esforço adicional para reforçar a sua participação em programas de mobilidade.

Em relação às Parcerias e Projetos, sendo uma medida meritória, não é claro o alcance que se pretende dar à medida: se para dar resposta a necessidade de centros de estágio, continuando a ter em conta a diversidade de zonas geográficas dos estudantes, se para alcançar outros objetivos. Da leitura do último Relatório de Autoavaliação do curso, emergem outras melhorias relativas à atividade regular de funcionamento do curso, como o preenchimento das FUC e RUC, que também deveriam ser consideradas; assim como um melhor acesso à Internet nas salas de aulas e uma atualização do acervo bibliográfico na biblioteca.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular  
<sem resposta>

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O CE apresenta melhorias trazidas por medidas implementadas na sequência da avaliação, designadamente a estrutura curricular e o plano de estudos. O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado, com 93,3% em tempo integral na instituição e 98,3% com grau de doutor. Na formação em didáticas específicas intervêm quer docentes especializados nessas áreas, quer docentes especializados nas áreas científicas, devendo ser reforçada a presença de docentes especializados na lecionação das UC de DE. A carga

horária, segundo informação na Ficha curricular docente, é elevada. Alguns docentes (4) têm mais de 12 horas por semana.

A grande maioria dos docentes (14) está na categoria de professor auxiliar.

Houve a preocupação de melhorar as instalações, verificando-se a mudança do CIFOP para o campus da UTAD e o acesso aos recursos e aos diversos serviços, incluindo o acesso a salas e a laboratórios especializados para o CE. No entanto, o número de salas de aulas para o CE deve ser aumentado, assim como melhorado o acesso à Internet. O acervo bibliográfico deve ser atualizado na biblioteca.

Foram criados novos protocolos de Colaboração com Agrupamentos de Escolas e um Protocolo de colaboração entre a UTAD e a ACAPO. Verifica-se um empenho em melhorar a internacionalização e o aumento de parcerias e projetos no âmbito do CE.

Muitos dos docentes estão integrados em centros de investigação e a quase totalidade (uma exceção) tem publicações em revistas ou em capítulos de livros, referentes aos últimos 5 anos, embora devam reforçar a publicação em revistas indexadas. A maioria dos docentes reporta atividades de prestação de serviços à comunidade e formação avançada nas áreas fundamentais do ciclo de estudos.

Os estudantes têm um nível elevado de sucesso escolar na generalidade das UCs. Por sua vez, a taxa de empregabilidade é elevada.

Há um constrangimento relativamente à procura do CE por estudantes. No entanto, é apontada a oportunidade para o CE, com base na projeção da necessidade do número de professores, devido à saída de muitos professores por aposentação.

A apresentação do pedido de renovação da acreditação manifesta a intenção de reabertura de vagas e considera-se que o CE cumpre os requisitos necessários para a continuidade em funcionamento e para prosseguir o percurso de melhoria.

## 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

## 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

## 12.4. Condições:

<sem resposta>